

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**A VISÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE O TRABALHO NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ZONA RURAL DE AREIA -PB**

Carla Milene do Nascimento Sales¹, Arleusson Ricarte de Oliveira²

RESUMO

Nas localidades rurais existem limitações de acesso e disposição de recursos que influenciam na qualidade dos serviços de saúde. Assim, a atuação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) torna-se desafiadora diante das dificuldades e especificidades desse contexto, que influencia no seu trabalho, bem como na assistência prestada. O objetivo deste estudo é analisar a visão dos Agentes Comunitários de Saúde sobre o seu trabalho na Estratégia Saúde da Família de zona rural do município de Areia-PB. Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa, com treze Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que atuavam em equipes da Estratégia Saúde da Família rurais de Areia, PB. A técnica de coleta de dados foi a entrevista. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin, obtendo as categorias: influência das particularidades do rural no trabalho do ACS, o vínculo do ACS e a comunidade, e sentimentos dos ACS em relação ao trabalho. Constatou-se que a configuração do território rural, os fatores sazonais e geográficos influenciam no acesso ao deslocamento do ACS e oferecem riscos ao profissional. Encontrou-se a existência de boa relação entre os ACS e a população, permeada pela segurança e confiança constatada pelos usuários. Em relação aos sentimentos dos ACS quanto ao trabalho na Estratégia Saúde da Família, encontrou-se sentimentos de satisfação, identificação e realização profissional, e também, sentimentos de impotência, frustração, medo, desvalorização profissional e resiliência. Este estudo incita a necessidade de ampliar o conhecimento científico sobre a temática da saúde rural, de grande relevância, e por vezes, invisibilizada.

Palavras-chave: Saúde rural, Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Primária à Saúde.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, UAENF, CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: milenes48@gmail.com

²Doutor, Professor do Curso de Enfermagem, UAENF, CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: leussonricarte@gmail.com

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**THE COMMUNITY HEALTH AGENT'S VIEW ON WORK IN THE FAMILY HEALTH
STRATEGY IN THE RURAL AREA OF AREIA - PB**

ABSTRACT

In rural areas, there are limitations in access and availability of resources that influence the quality of health services. Thus, the work of the Community Health Agent (CHA) becomes challenging due to the difficulties and specificities of this context, which influence their work, as well as the care provided. The objective of this study is to analyze the view of Community Health Agents about their work in the Family Health Strategy of the rural area of the municipality of Areia-PB. Exploratory, descriptive research, with a qualitative approach, with three Community Health Agents (CHA) who worked in teams of the Rural Family Health Strategy of Areia, PB. The data collection technique was an interview. Bardin's content analysis technique was used, obtaining the following categories: influence of the particularities of the rural area on the work of the CHA, the CHA's bond with the community, and CHA's feelings regarding the work. It was found that the configuration of the rural territory, seasonal and geographic factors influence the access to travel of the CHA and pose risks to the professional. A good relationship was found between the ACS and the population, permeated by the security and trust noted by the users. Regarding the feelings of the ACS regarding the work in the Family Health Strategy, feelings of satisfaction, identification and professional fulfillment were found, as well as feelings of impotence, frustration, fear, professional devaluation and resilience. This study raises the need to expand scientific knowledge on the theme of rural health, of great relevance, and sometimes invisible.

Keywords: Rural health, Community Health Agents, Primary Health Care.